



Trabalhos Científicos

Título: Dor Abdominal Crônica Em Crianças E Adolescentes: Estudo Comparativo De Duas Escalas De Avaliação Da Intensidade Da Dor Segundo Origem Orgânica E Funcional.

Autores: GABRIELA BIGHETTI PLATZECK (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARIA GABRIELA MONTIEL DUARTE (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); VANESSA SOUZA BRITO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LEANDRO CACURE (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CARINE DIAS FERREIRA JESUS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CRISTIAN ELOY MORENO SANDOVAL (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ANA MARIA DAUN CAÇÃO PEREIRA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CLARISSA LORENA FONSECA COSTA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NATHALIA LUCENA CHRISPIM (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); GABRIELA NASCIMENTO HERCOS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JULIANA TEDESCO DIAS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); DÉBORA AVELANEDA PENATTI (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARY ASSIS CARVALHO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NILTON CARLOS MACHADO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Introdução. Dor abdominal crônica (DAC) corresponde a 25% das consultas em gastroenterologia pediátrica. Escalas para aferição da intensidade da dor foram validadas para crianças >4 anos. Objetivo. Avaliar a capacidade discriminatória de duas escalas de intensidade da dor entre dois subgrupos: DAC de origem orgânica (Gastrite por *Helicobacter pylori*-HP) e funcional (Síndrome do Intestino Irritável-SII). Métodos. Incluídas crianças >4 anos com DAC, atendidas consecutivamente em ambulatório terciário, alocadas no grupo HP (diagnóstico mediante histopatologia da mucosa gástrica) e grupo SII (segundo Critérios de Roma III). Os pacientes auto-reportavam a sua dor à primeira consulta, assinalando em um impresso a Escala Visual Analógica (EVA) e em outro, a Escala Facial de Dor (FACIES); resultados foram convertidos em valores de 0 a 10 e apresentados como mediana. Análise estatística: teste de Mann-Whitney, Qui-Quadrado e Correlação de Spearman; $p < 0.05$ significativo. Resultados. Foram avaliados 232 pacientes, gênero feminino (153/66%), sendo HP (82/35%) e SII (150/65%). As medianas das idades e tempo de sintomas em meses foram respectivamente: HP (125) e SII (113); HP (12) e SII (12). Houve diferença estatisticamente significativa para: idade da criança na primeira consulta e ao início dos sintomas (HP > SII); dor de localização epigástrica, irradiação retroesternal, dor noturna, vômitos e alteração do apetite (HP > SII). Não houve diferença estatisticamente significativa para: gênero, idade dos pais, número de crianças na casa, índice de aglomeração, estado nutricional (zPeso, zEstatura e zIMC). Intensidade da dor conforme escala EVA (HP 7,6 e SII 7,6) e escala FACIES (HP 8,2 e SII 8,2). Houve correlação entre os valores de EVA e FACIES para ambos os grupos (HP $r = 0.4$, $p = 0.001$; SII $r = 0.5$; $p < 0,0001$). Conclusão. EVA e FACIES são facilmente aplicáveis, apresentam boa correlação, mas não discriminam subgrupos de crianças com DAC, demonstrando que a etiologia orgânica ou funcional não interferiu na expressão da intensidade da dor.